

# PPP na saúde são para servir interesses privados e não para servir a população

4 Junho, 2019

A Plataforma Lisboa em defesa do SNS apela ao Governo que denuncie os contratos das Parcerias Público Privadas dos Hospitais de Vila Franca de Xira e de Loures e apresente a tomada de posição sobre estes hospitais.

A deliberação da Entidade Reguladora da Saúde (ERS) tornada agora pública vem confirmar a existência de problemas muito graves no atendimento de doentes no Hospital de Vila Franca de Xira, onde até os direitos à privacidade e de respeito pela dignidade humana são postos em causa, quando fica provado que houve centenas de utentes internados em refeitórios, pelo menos ao longo de quatro anos, e até em casas de banho.

Entretanto, o Sindicato dos Médicos da Zona Sul faz uma denúncia pública, em 31 de maio, em que acusa a administração do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, de impedir os médicos de marcar segundas consultas para evitar multas do Estado, sendo desrespeitados os direitos fundamentais do utente a receber, com prontidão, os cuidados de saúde que necessita.

Para a Plataforma Lisboa em defesa do SNS são demasiadas as situações de desrespeito dos direitos da população no acesso à saúde nos hospitais com estatuto de Parcerias Público Privadas (PPP), que para além destas agora divulgadas, se têm vindo a conhecer de transferências de doentes graves para o SNS, de listas de espera para além do razoável, de falta de qualidade nos serviços prestados, de escassez de recursos humanos e de más condições de trabalho.

O setor privado que gere as PPP tem como principal objetivo a otimização do lucro, sacrificando o interesse do doente às razões económicas, não podendo o Estado fechar os olhos ao desrespeito dos contratos e dos direitos dos cidadãos consagrados na Constituição da República.

Mais uma vez está provado que o desmembramento do SNS para investir no privado, como acontece com as PPP é ruinoso para o Estado e não trouxe ganhos em saúde para a população.

O SNS, apesar de todos os ataques de que tem sido alvo, continua a ser a melhor resposta para toda a população em todo o território nacional.

É por isso, que a Plataforma Lisboa em defesa do SNS apela ao Governo que denuncie os contratos das Parcerias Público Privadas dos Hospitais de Vila Franca de Xira e de Loures e que não proceda à renovação de mais nenhum deste tipo de contratos existentes na área da saúde.

Lisboa, 3 de junho de 2019

**PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE:**  
Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, Dir. Reg. Lisboa do Sindicato Enfermeiros Portugueses, FARPIL/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados de Lisboa, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sindicato Médicos da Zona Sul, Sindicato Trab. em Funções Públicas, Sindicato Nacional dos Psicólogos, Comissão de Utentes da Amadora e Sintra e União dos Sindicatos de Lisboa- CGTP-IN | [plataformalsns@gmail.com](mailto:plataformalsns@gmail.com)